

A volta do IMPERADOR

Dom Pedro II fica sob os holofotes na novela das 18h que estreia amanhã. Trama marca a volta de Selton Mello aos folhetins e a da Globo às produções inéditas

POR VINICIUS NADER

Vinte e um anos separam o fim de Abelardo, em *A força de um desejo*, da estreia de Dom Pedro II, de *Nos tempos do imperador*. Esse é o intervalo que o ator Selton Mello ficou afastado das novelas — não da televisão, frise-se. Só essa volta já despertaria a curiosidade em torno da novela de Thereza Falcão e Alessandro Marson que estreia amanhã. Mas a expectativa ainda é maior porque *Nos tempos do imperador* é a primeira novela inédita da emissora a começar a ser exibida após a pandemia.

“São mais de 20 anos. É muito tempo. Fazer novela é um trabalho intenso. Admiro quem consegue fazer uma atrás da outra. Ao mesmo tempo, é muito bom fazer. É a minha escola, a minha raiz. É como se eu estivesse voltando para casa”, afirma Selton Mello, em entrevista coletiva de lançamento da trama.

O ator explica que o fato de o personagem ser Dom Pedro II também o empolgou: “D. Pedro II é um personagem muito importante, mas que foi pouco contado. E nessa novela é um pouco como fazer dois personagens: o homem e o imperador.”

Essa dualidade de Dom Pedro II, não só entre o homem e o governante, mas também entre as ideias dele, dará o tom de *Nos tempos do imperador*. “Numa obra longa é mais fácil mostrar as várias faces de um personagem. Em 156 capítulos, há contradições de D. Pedro II, como a



Foto: João Miguel Junior/Globo

Para Selton Mello, retornar às novelas tem gosto de “volta para casa”